

## **DIAGNÓSTICO AVALIATIVO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DA REDE ESTADUAL E MUNICIPAL DE ITAJAÍ-SC**

*Vitor Mateus Rangrab Galvão<sup>1</sup>; Letícia Flohr<sup>2</sup>*

### **RESUMO**

A Educação Ambiental (EA) enfrenta diversas dificuldades para ser incluída no ambiente escolar, principalmente nos planejamentos de aula através de temas transversais ou de forma interdisciplinar. Assim, a primeira parte deste estudo objetivou avaliar os planos de aula de duas escolas da rede Estadual e duas da rede Municipal de Itajaí, a fim de diagnosticar e avaliar a forma com que a EA está introduzida nos planejamentos dos professores. Esta pesquisa avaliou sessenta e oito planos de aulas. Um dos aspectos relevantes observados neste estudo é a falta de interdisciplinaridade na aplicação da EA nas escolas analisadas. A segunda parte desta pesquisa será composta pela análise das páginas da WEB oficiais dos órgãos da Secretaria Municipal de Educação e da Gerência Regional de Educação ambas de Itajaí, a fim de observar as práticas e abordagens relacionadas ao tema.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Planos de aula. Interdisciplinaridade.

### **INTRODUÇÃO**

O tema Educação Ambiental (EA) tem ganhado força nos últimos anos devido às mudanças que o planeta vem sofrendo, contudo, ainda se faz necessária uma conscientização maciça para que possamos entender o papel da EA em nossa sociedade.

Frente a importância do assunto, o tema foi inserido no âmbito escolar na tentativa de disseminar informações e também com o intuito de que a EA torne-se de fácil entendimento e acesso a quem recebe estas informações.

Atualmente por recomendação da Política Nacional do Meio Ambiente, através da Lei 6938/81 (BRASIL, 1997). Juntamente com os Parâmetros Nacionais Curriculares (PCNs), determinou-se à inclusão das questões relacionadas ao meio ambiente nas grades curriculares de ensino, procurando através de métodos pedagógicos, desenvolver nas escolas uma consciência crítica e social, destacando-

---

<sup>1</sup> Professor de Biologia do Ensino Médio do Estado de Santa Catarina. Mestre em Ciência e Tecnologia pela UNIVALI. e-mail- vmrgalvao@gmail.com.

<sup>2</sup> Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. Doutora em Engenharia Ambiental pela UFSC. e-mail: leticia.flohr@ifc.edu.br.

se com uma importante ferramenta para os problemas ambientais que afligem a sociedade contemporânea (BRASIL, 1997).

Os docentes juntamente com a comunidade escolar, devem incentivar os alunos a trabalhar estas temáticas, desenvolvendo e ajudando a formar cidadãos mais conscientes, pois as ações ambientais quando tratadas diretamente no âmbito educacional permitem aos educandos um melhor entendimento relacionado a estas questões (TAVARES, 2013).

A grande relevância restabelecer uma nova cultura relacionando a sustentabilidade no processo educacional, este processo deve ter uma maior participação da comunidade, onde a partir destes núcleos possamos ter atuações mais efetivas e que este processo transforme a EA em um conceito multidisciplinar integrado e interativo, podendo ser vivenciado cotidianamente (GADOTTI, 2008). Isto proporciona impulsionar as discussões e oportuniza ações que reflitam futuramente e possibilitem um planeta mais sustentável.

Assim, o objetivo deste trabalho é analisar e diagnosticar as questões ambientais praticadas nas escolas, através da inserção do tema nos planejamentos dos professores de diversas disciplinas, e a fim de identificar de que forma o tema é abordado e como estão inseridos no cotidiano das unidades escolares.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para viabilizar este estudo, primeiramente foi realizado contato com quatro unidades escolares sendo duas Municipais de Ensino Fundamental vinculadas a Secretaria Municipal de Educação de Itajaí (SME) e duas unidades Estaduais vinculadas Gerência Regional de Educação do Estado de Santa Catarina (GERED), ambas localizadas no Município de Itajaí.

A primeira parte do estudo partiu de uma pesquisa exploratória, quantitativa, onde foram levantadas informações relacionados a EA contidas nos planos de aulas destas unidades escolares. A pesquisa nos planejamentos foi realizada dentro de cada arquivo enviado pelas unidades escolares, onde através do programa Microsoft Office Word, buscou-se indícios dos temas através da ferramenta “localizar e substituir” e através do programa Adobe Acrobat para os arquivos enviados através de arquivos .pdf. Este último ocorreu através da ferramenta localizar. Em ambos os

casos foram procuradas as seguintes palavras chaves: ambientalização, ambiente, educação ambiental, meio ambiente, palestras, ambientais, percepção ambiental, projetos ambientais, projetos ambientalização, projetos educacionais ambientais, socioambientais, sustentabilidade ambiental, sustentabilidade, sustentável. Logo após a conclusão foi realizada uma leitura de todos os planejamentos para localizar possíveis temas ambientais que não foram contemplados na pesquisa por meio de palavras chave, na tentativa de contemplar efetivamente a pesquisa e assim visualizar possíveis práticas ambientais.

Após a análise dos planos de aulas, os dados foram transferidos para tabelas do aplicativo Microsoft Office Excel, onde foram lançados e separados os dados referente aos bimestres que foram trabalhados. Além disto, identificou-se a série e o número das matérias em que os temas foram desenvolvidos.

A segunda etapa da pesquisa consistirá em analisar os planos de aula dos sites oficiais da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina (<http://www.sed.sc.gov.br/>) e o site oficial da Secretaria Municipal de Itajaí (<https://educacao.itajai.sc.gov.br/>), com o objetivo de constatar como o tema Educação Ambiental é abordados e o ano em que o assunto foi tratado. Para isso será utilizado o navegador Google Chrome, que disponibiliza a ferramenta “busca” sendo possível localizar os temas ambientais com as palavras chaves

## **RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS**

Ao todo foram analisados 68 planos de aulas, sendo 60 do Ensino Médio e 8 do Ensino Fundamental. Dos 60 planos do Ensino Médio vinculados ao Estado de Santa Catarina, foram analisadas as seguintes disciplinas: Física, Biologia, Artes, Filosofia, Língua Portuguesa, Geografia, Química, Língua Inglesa, Matemática, Geografia, Educação Física, Sociologia. Nas escolas estaduais, treze planos de aula apresentaram indícios de temas ligados ao meio ambiente, nas disciplinas de Biologia, Geografia, Filosofia, Língua Portuguesa, Matemática, Química, Física e História. Também se contabilizou as vezes em que o tema foi abordado nas séries do ensino médio (Tabela 1), e observou-se que o tema ambiental aparece em maior quantidade no primeiro ano.

**Tabela 1-** Planos de aula das Escolas Estaduais que apresentam palavras-chave ligadas ao tema Educação Ambiental.

Quantidade de planos	Séries que foram trabalhados
6	1º anos
3	2º anos
4	3º anos

Fonte: Autoria própria.

Foram ainda observados os bimestres em que o tema ambiental estava especificado ou não nos planos de aulas (Tabela 2).

**Tabela 2-** Planos de aula de Escolas Estaduais onde foram trabalhados conteúdos relacionados a Educação Ambiental por bimestres.

Quantidade de planos	Bimestre trabalhado
3	1º bimestre
1	2º bimestre
3	3º bimestre
2	4º bimestre
4	Sem bimestre definidos

Fonte: Autoria própria.

Na Unidade Municipal foram analisados oito planos de aula referentes às seguintes disciplinas: Ciências, Geografia, Educação Física, Matemática, Língua Portuguesa e um documento que não constava o nome da disciplina. Nestes planos não foram encontrados indícios de atividades ambientais desenvolvidas pelos professores no âmbito escolar.

Souza (2012), afirma que em pesquisa realizada sobre o tema Educacional Ambiental em currículos e nas disciplinas identifica-se as atividades relacionadas a EA, porém estas ficam restritas aos livros didáticos e os professores afirmam não ter suporte teórico suficiente tais como: livros, cartazes, bibliotecas, entre outros; e reconhecem que seria interessante trabalhar a partir de atividades extra-classe, porém a quantidade elevada de alunos desfavorece as práticas diferentes do cotidiano escolar. O autor ainda afirma que: "é comum trabalhar tais problemas em conversas informais e colagens de cartazes".

Na segunda parte deste trabalho, através das pesquisas efetuadas nos planos de aula e as pesquisas realizadas nos sites da GERED e SME, espera-se observar-se a frequência, a forma com que os temas Ambientais são abordados e se as Secretarias oferecem informações atualizadas referentes ao assunto.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir deste trabalho observou-se que os planos de aula das escolas analisadas não desenvolvem a EA em totalidade como está prevista na Lei 9.795, de 27 de abril de 1999 (BRASIL, 1999). As unidades que participaram desta pesquisa possuem temas muito abrangentes em relação às questões ambientais e apresenta poucos indícios de trabalhos efetivamente realizados. Também se evidenciou que não há o desenvolvimento interdisciplinar e efetivo relacionado aos temas ambientais, seja pela falta de conhecimento, infraestrutura adequada ou que até mesmo a constante troca de professores das redes estaduais e municipais possa prejudicar o andamento do trabalho.

Observou-se que as práticas ambientais restringem-se a poucas disciplinas e poucos professores, os quais trabalham o tema como assuntos isolados em sala de aula, sem projetos contínuos e com conteúdos muitas vezes descontextualizados, fragmentados e desarticulados ou ainda sem embasamento teórico real da temática da EA.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Lei 9.795, de 27 de Abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 1999. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm). Acessado em 09 de agosto de 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acessado em 09 de agosto de 2018.

GADOTTI, M. **Educar para Sustentabilidade:** Uma Contribuição à Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Ed, L, 2008. 127.

**SOUZA, R, M. & SANTOS, M, M. Análise da prática pedagógica em educação ambiental no contexto de escola rural em itaporanga d'ajuda-se. Revista VITAS. Visões Transdisciplinares sobre Ambiente e Sociedade, n. 2, p. 1-17, 2012.**

**TAVARES, A. C. C. Diagnóstico sobre a prática da educação. Ambiental no ensino médio na Escola de Educação Básica Presidente Artur da Costa e Silva no município Xanxerê –sc. Monografia de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2013.**